

IMPACTO DA CAPACITAÇÃO EM NEGÓCIOS RURAIS PARA PRODUTORES DE HORTALIÇAS

IMPACT OF RURAL BUSINESS TRAINING FOR VEGETABLE PRODUCERS

Messias Barbosa Ramos¹

Bruna da Silva Simas²

Resumo: Este estudo examina a trajetória de 12 produtores de hortaliças em Parintins, no período de março a novembro de 2023, com o intuito de compreender o impacto da capacitação em negócios rurais. No contexto da agricultura, o empreendedorismo rural emerge como impulsionador da inovação, com agricultores assumindo papéis empreendedores motivados por oportunidades ou necessidades identificadas a partir da aplicação de questionário, efetivamente contribuindo para o progresso rural. A pesquisa destaca a necessidade de compreender a verdadeira influência dos programas de capacitação em negócios rurais, como aumento da eficiência, dos resultados operacionais e da lucratividade, sugerindo que tais iniciativas podem aprimorar a qualidade de vida e fomentar a sustentabilidade. O estudo enfatiza, especialmente, a relevância do capital humano e da formação profissional rural, destacando programas como o SENAR. Abordando estratégias de gestão para empreendimentos rurais, incluindo o Negócio Certo Rural, são reconhecidas como ferramentas valiosas. Utilizando uma abordagem quantitativa, por meio de entrevistas e questionários aplicados a 12 produtores de hortaliças em Parintins que participaram de programas de capacitação em negócios rurais, a pesquisa revela melhorias operacionais e estratégias adotadas pelos produtores para superar desafios, ressaltando, assim, a importância crucial da capacitação em negócios rurais para o desenvolvimento sustentável em Parintins.

Palavras-chave: empreendedorismo rural; transformações agrícolas; capacitação em negócios rurais.

Abstract: *This study examines the trajectory of 12 vegetable producers in Parintins, from March to November 2023, in order to understand the impact of training on rural businesses. In the context of agriculture, rural entrepreneurship emerges as a driver of innovation, with farmers taking on entrepreneurial roles motivated by opportunities or needs identified through the application of a questionnaire, effectively contributing to rural progress. The research highlights the need to understand the true influence of training programs on rural businesses, such as increasing efficiency, operating results and profitability, suggesting that such initiatives can*

¹ Mestre em Ambiente e Desenvolvimento, Professor Instituto Federal de Educação do Amazonas, Campus Parintins, IFAM/CPIN, messias.ramos@ifam.edu.br

² Tecnóloga em Gestão Comercial, Técnica de Campo ATEG (Assistência técnica e Gerencial), ASSISTGESTÃO & VARIEDADE, b7simas00@gmail.com

improve quality of life and foster sustainability. The study especially emphasizes the relevance of human capital and rural professional training, highlighting programs such as SENAR. Addressing management strategies for rural enterprises, including Negócio Certo Rural, are recognized as valuable tools. Using a quantitative approach, through interviews and questionnaires applied to 12 vegetable producers in Parintins who have participated in rural business training programs, the research reveals operational improvements and strategies adopted by producers to overcome challenges, thus highlighting the crucial importance of rural business training for sustainable development in Parintins.

Keywords: *rural entrepreneurship; agricultural transformations; rural business training.*

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo rural se estabelece como um pilar fundamental para o progresso e a adaptação dos negócios agrícolas diante de um cenário de transformações. Mendes (2000) destaca a relação entre empreendedorismo, inovação tecnológica e criatividade, conectando o papel do empreendedor com a geração de métodos de produção inovadores. Existem distintos perfis de empreendedores, classificados entre os que empreendem por necessidade e os que o fazem por oportunidade. Este estudo se concentra na análise do perfil dos 12 produtores de hortaliças, no período de março a novembro de 2023, dos programas de Empreendedorismo e Gestão de Negócios na modalidade presencial. O objetivo principal é identificar e analisar os principais fatores de influência e as expectativas dos produtores em relação ao empreendedor rural.

Considerando o contexto da agricultura no Brasil, o empreendedorismo emerge como um fator-chave. Este tipo de empreendedor é reconhecido como o motor das mudanças na agricultura, impulsionando o desenvolvimento das propriedades rurais. A ênfase na inovação tecnológica e criativa é respaldada por Schumpeter (1934), definindo empreendedor aquele capaz de criar novos métodos de produção e explorar novos mercados. É crucial realçar que os próprios agricultores podem assumir o papel de empreendedores, seja por oportunidade, formalizando seus negócios e buscando rentabilidade, ou por necessidade, evitando o êxodo rural e contribuindo para o desenvolvimento das áreas rurais.

O desafio central reside na falta de compreensão do impacto efetivo dos programas de capacitação em negócios rurais, particularmente entre produtores de hortaliças em Parintins. A hipótese deste estudo pressupõe que a capacitação em negócios rurais tem o potencial de aprimorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade entre os produtores de hortaliças em Parintins.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nas últimas décadas, o capital humano se tornou crucial para o desenvolvimento econômico, com o potencial de aprimorar a mão de obra e otimizar a alocação de recursos (Schultz, 1973; Frigotto 2003). No meio rural, essa dinâmica influenciou a busca por informações técnicas de mercado para melhorar os processos produtivos e as decisões. A Formação Profissional Rural (FPR), segundo o Mendes (2015), é um processo educativo que prepara os cidadãos do campo para ocupações específicas e a qualificação é voltada para exercícios ocupacionais conforme demanda do mercado. Chiavenato (2021) destaca que a troca de métodos no processo de formação profissional pode levar à absorção de vícios. A falta de instrução adequada pode resultar na deterioração dos métodos, mas a transferência de técnicas entre a força de trabalho pode ser benéfica para a transmissão de conhecimentos.

No Brasil, desde os anos 40, o governo tem buscado ampliar a qualificação dos trabalhadores, criando instituições como o SENAI, SENAC e, especificamente para o campo, o SENAR. O SENAR, criado em 1991, tem a missão de formar e capacitar recursos humanos para o setor rural. A falta de mão de obra qualificada para acompanhar

avanços na mecanização gera problemas de produtividade e competitividade no mercado.

Segundo afirma Leite (1999, p.14):

A educação rural no Brasil, por motivos socioculturais, sempre foi relegada a planos inferiores e teve por retaguarda ideológica o elitismo, acentuado no processo educacional aqui instalado pelos jesuítas e a interpretação políticoideológica da oligarquia agrária, conhecida popularmente na expressão: "gente da roça não carece de estudos". Isso é coisa de gente da cidade.

Anteriormente, a educação no meio rural não era priorizada, refletindo a marginalização histórica dos pequenos produtores rurais / agricultora familiar. O vínculo entre educação e renda é destacado por Hoffmann e Ney (2004) ao analisar a escolaridade dos agricultores entre 1992 e 2001. A maioria dos trabalhadores na agropecuária possui baixa escolaridade, com mais de um terço tendo menos de um ano de instrução, especialmente no Nordeste, onde mais de 50% dos agricultores têm escolaridade inferior a um ano. Isso sugere uma mão-de-obra com baixa qualificação em termos de anos de estudo. Diante desse cenário, a Formação Profissional Rural (FPR), procura atender às demandas e interesses dos produtores e trabalhadores rurais, identificando suas necessidades em estreita colaboração com as federações e administrações regionais Pascoal (2011).

Estratégia de Gestão para Empreendimentos

Segundo Marion (2000), empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas, englobando atividades agrícolas, zootécnicas e agroindustriais.

As margens de lucro do agronegócio, embora tenham sido em 2012, indicam que dentro da porteira os resultados são excelentes (CNA, 2012). Apesar disso, os produtores rurais enfrentam desafios consideráveis em suas propriedades é fundamental que o produtor rural encare sua propriedade como um empreendimento, adotando ferramentas de gestão para gerenciar o negócio, embora isso seja desafiador devido a fatores culturais, de formação e tradição. Segundo Crepaldi (2005), um gestor rural deve planejar, organizar, delegar e manter controle administrativo, utilizando ferramentas como Planejamento da Produção, Gestão Financeira e de Custos, Gestão da Qualidade, Marketing e Contabilidade Rural, nesse contexto, o estudo concentrou-se na análise do programa Negócio Certo Rural como uma ferramenta de gestão de empreendimentos rurais.

Negócio Certo Rural: Programa de Gerenciamento de Empreendimentos no Meio Rural

O Programa Negócio Certo Rural, resultado da parceria entre o SEBRAE e o SENAR, é uma iniciativa destinada à capacitação dos produtores e filhos de agricultores familiares, com o intuito de aprimorar a gestão eficaz de propriedades rurais. Esse

programa de curta duração, composto por 46 horas de atividades, sendo 40 horas em sala de aula e 6 horas de consultoria, permite aos participantes identificar as potencialidades de suas propriedades e elaborar um plano de negócios. Este planejamento visa oferecer ao produtor uma maior organização e controle dos resultados obtidos.

O programa possui alcance nacional e, segundo relatório de atividades do SENAR de 2011, realizou 512 turmas, alcançando mais de 11.000 participantes e beneficiando cerca de 7200 propriedades rurais. Além disso, uma abordagem participativa é enfatizada, onde os alunos são encorajados a serem parte ativa no processo de aprendizagem, transformando-se em construtores de conhecimento. Isso significa que o educador não apenas transmite informações, mas cria um ambiente propício para a produção do saber, incentivando a interação e a troca de experiências entre os participantes.

O caráter inclusivo do Programa Negócio Certo Rural é notável, proporcionando aos agricultores a oportunidade de construir conhecimento e compartilhar suas experiências. Os instrutores são vistos como facilitadores nesse processo, buscando valorizar o saber ideológico e cultural presente no ambiente rural. Ademais, a metodologia do programa é fortemente adaptada ao ambiente rural, proporcionando uma abordagem prática, onde os participantes conseguem relacionar a teoria ao cotidiano da vida no campo. Seus objetivos incluem a identificação de novas áreas de investimento, análise da viabilidade do negócio, elaboração de projetos e o gerenciamento bem-sucedido do empreendimento.

A educação rural, conforme discutido por Bof, Morais *et al* (2003), não se resume apenas à melhoria física das escolas ou à qualificação dos professores. É essencial um currículo fundamentado nos valores e realidade dos habitantes do campo, de modo a tornar a educação escolar um instrumento efetivo para o desenvolvimento sociocultural e econômico dessas comunidades.

METODOLOGIA

Visando abordar os impactos da capacitação em negócios rurais, este estudo empregou uma abordagem de pesquisa quantitativa que, Segundo Creswell (2007) busca testar teorias objetivas, examinando a relação entre variáveis. As entrevistas semiestruturadas que para Gill *et al.* (2008) permitem explorar as percepções e experiências dos participantes, e questionários que fornecem dados padronizados e comparáveis, como os principais métodos de coleta de dados. O embasamento para essa pesquisa foi obtido por meio de revisões bibliográficas, consolidando tanto teorias atuais sobre capacitação agrícola quanto a análise de programas de desenvolvimento rural (Bebbington, 1999; Chambers, 1997) como referencial teórico.

O objeto de estudos foram 12 produtores de hortaliças em Parintins, selecionados entre aqueles que participaram de programas de capacitação específicos voltados para negócios rurais, no período de março a novembro de 2023, que foram abordados por meio de um questionário eletrônico criado na ferramenta *Google Forms* e compartilhado individualmente com os produtores.

A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023, e os questionários foram

enviados diretamente aos produtores através do aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Os resultados demonstram que a escolha dessa abordagem facilitou a participação e permitiu respostas mais rápidas e diretas por parte dos entrevistados.

A análise dos dados foi realizada por meio dos gráficos gerados no *Google Forms*, utilizando as respostas dos produtores. Essa abordagem gráfica visa proporcionar uma visualização clara e compreensível do comportamento dos produtores em relação às questões abordadas no questionário proporcionando a visualização dos resultados contribuindo para a compreensão mais intuitiva e rápida dos padrões e tendências observadas nos dados coletados.

A pesquisa analisou de forma aprofundada o impacto da capacitação na produtividade e eficiência das operações agrícolas. Além disso, pretende-se explorar de que maneira as melhorias promovidas repercutiram nas condições econômicas e sociais dos produtores rurais participantes. Assim, será possível avaliar não apenas os aspectos técnicos da capacitação, mas também seu impacto mais amplo na vida dos agricultores e no desenvolvimento da comunidade rural de Parintins.

RESULTADOS

Perfil dos Produtores Entrevistados

Os produtores que participaram do curso de Capacitação em Negócios Rurais em Parintins apresentam um perfil diversificado, refletindo uma riqueza de experiências e abordagens na agricultura. A faixa etária abrange desde jovens empreendedores, com 18 anos, até produtores mais experientes, com 53 anos, revelando uma representação heterogênea.

A diversidade na idade dos participantes sugere que a busca por capacitação em negócios rurais não é restrita a uma faixa etária específica. Pelo contrário, abrange tanto aqueles que estão no início de suas jornadas agrícolas quanto produtores mais experientes, que buscam aprimorar e inovar em suas práticas.

Além da variedade etária, a pesquisa destaca que os produtores têm origens e realidades distintas em Parintins. Essa diversidade agrega uma riqueza única ao contexto do curso, enriquecendo as discussões e trocas de experiências entre os participantes. A pluralidade de perspectivas contribui para uma aprendizagem mais abrangente, permitindo que cada produtor adapte os conhecimentos adquiridos à sua realidade específica.

Essa abordagem de perfil dos produtores é respaldada por estudos anteriores. Lopes *et al.* (2001) destacam a importância do perfil do produtor rural para a capacitação profissional na agricultura, ressaltando que compreender as características individuais é fundamental para o sucesso desses programas. Cunha (2012) reforça essa perspectiva ao salientar que a formação profissional e a qualificação rural são essenciais para a gestão de negócios rurais, indicando uma convergência de ideias entre diferentes fontes acadêmicas.

Essa variedade de perfis destaca a importância de programas de capacitação que sejam flexíveis e adaptáveis às diferentes necessidades e contextos dos produtores

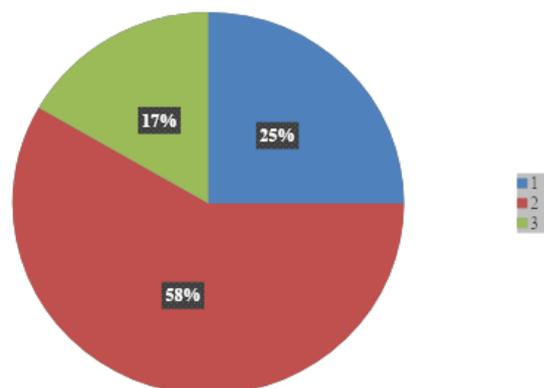
rurais. Ao reconhecer e valorizar a diversidade presente na comunidade agrícola, tais iniciativas podem promover um impacto mais significativo, atendendo às demandas específicas de cada produtor e fortalecendo a sustentabilidade e eficiência do setor agrícola local.

Avaliação da Produtividade após os Cursos de Capacitação em Negócios Rurais dos Produtores Entrevistados

O cenário do agronegócio é amplamente influenciado pela necessidade de uma gestão eficiente e criteriosa nas atividades rurais. Como destacado por Almeida (2020), a gestão rural abarca um conjunto de práticas que visam gerenciar todos os elementos de uma fazenda, desde o planejamento até a execução e o controle. Essa abordagem visa otimizar o uso dos recursos disponíveis e atingir as metas preestabelecidas, envolvendo a administração de operações, recursos humanos e a implementação de práticas agrícolas e tecnologias eficientes. A diversidade nos resultados reflete a importância da aplicação completa do conhecimento, particularmente em áreas como empreendedorismo, planejamento e gestão financeira. Esses resultados diferenciados enfatizam a relevância de estratégias abrangentes e efetivas para alcançar melhorias expressivas na produtividade das plantações de hortaliças, corroborando a premissa da gestão rural delineada por Raupp (2012).

A aplicação desses princípios de gestão se torna essencial para os produtores rurais, como evidenciado em uma pesquisa realizada com 12 produtores de hortaliças em Parintins. Dessa pesquisa, emergiram resultados distintos no que diz respeito ao aumento da produtividade. Dentre os 12 produtores entrevistados, 17% alcançaram um notável aumento de 100% na produtividade de suas plantações de hortaliças, aplicando de maneira abrangente os conhecimentos adquiridos no curso de empreendedorismo, planejamento e gestão financeira. Outros 58% produtores relataram um aumento entre 50% e 100%, otimizando seus processos com técnicas específicas ensinadas no curso. Do total entrevistado 25% afirmaram que o aumento da produtividade foi menor que 50% (Gráfico 1). Destes um deles afirma que sua produtividade melhorou em 30% e os demais encontraram dificuldades na implantação de novas técnicas e tecnologias, não sofrendo impacto no negócio.

Gráfico 1 - Estimativa aproximada de aumento percentual na produtividade.



Fonte: Os Autores

Mesmo com a aplicação parcial de conhecimentos propostos pelo do curso de capacitação em negócios rurais, foram notados avanços em suas práticas de gestão e planejamento das plantações. Um dos produtores, no entanto, não apresentou melhorias mensuráveis até o momento, destacando-se pela ausência de avanços percentuais. Este resultado negativo indica que, até agora, a tangibilidade do conhecimento aplicado na atividade produtiva está invisibilizada.

Influência do Conhecimento Adquirido nos Investimentos na Plantação

Os investimentos realizados pelos produtores após a conclusão do curso refletem uma ampla gama de áreas, desde aprimoramentos na produção de hortaliças até incursões em novos setores, como avicultura, suinocultura e criação de galinhas caipiras. Essa diversidade destaca o impacto abrangente e a aplicação prática do conhecimento adquirido, revelando a capacidade dos produtores de direcionar estrategicamente seus investimentos para otimizar suas operações agrícolas (Abramovay, 2003).

Nesse contexto, os produtores expressaram um claro interesse em programas futuros mais adaptados às suas necessidades específicas. Essa demanda reflete a busca contínua por capacitação personalizada e aprimorada, demonstrando o compromisso dos agricultores em aperfeiçoar suas habilidades e conhecimentos para impulsionar seus empreendimentos no setor agrícola.

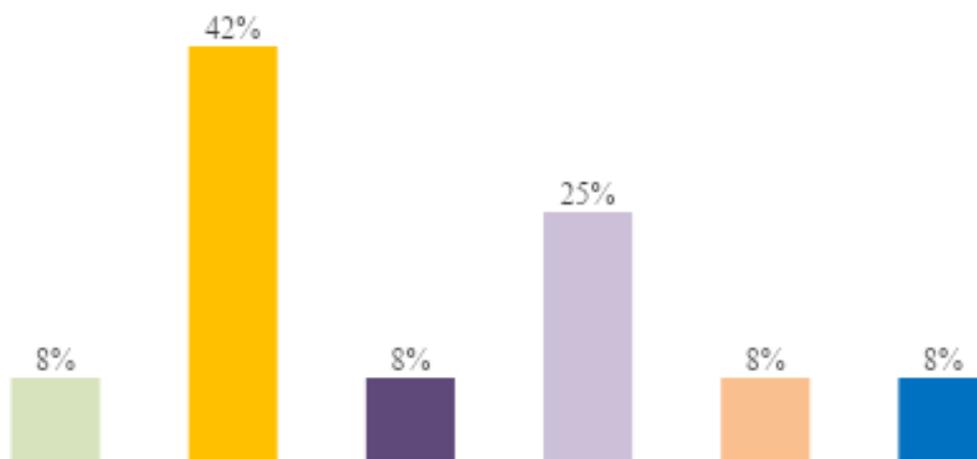
Para Abramovay (2003) o desenvolvimento dos territórios passa pelo fortalecimento do empreendedorismo de pequeno porte, sendo que essa afirmação faz eco com a experiência dos produtores, destacando a importância crucial do fortalecimento do empreendedorismo local para impulsionar o desenvolvimento territorial sustentável. Além disso, Abramovay (2003) reforça a ideia de que o desenvolvimento territorial está intrinsecamente ligado à promoção de empreendimentos de pequeno porte, corroborando a busca dos produtores por capacitação contínua para fortalecer suas iniciativas agrícolas.

Foi questionado aos produtores se o conhecimento adquirido influenciou diretamente decisões de investimento na plantação, e se sim, em quais áreas foi feito investimento e por quais razões esta decisão foi tomada. O resultado, considerando os cursos de capacitação em negócios rurais, foi que os investimentos foram direcionados a áreas estratégicas do ramo em que atuam, significando abordagem abrangente, diversificada e informada. Dentre as principais áreas de investimento, destacam-se a avicultura, aprimoramento na produção de hortaliças, irrigação, diversificação para produção animal como suínos e galinhas caipiras, aquisição de adubos e fertilizantes, além de incursões em novas áreas não planejadas anteriormente.

Desta forma (Gráfico 2), os caminhos dos investimentos foram 8% dos produtores investiu aves e suínos o que significa a diversificação dos investimentos focado no mercado de carne animal, o que permite equilibrar a produção e o fluxo de caixa ao mesmo tempo que os resíduos deste processo podem ser utilizados na produção de adubos; 42% concentraram investimentos na produção de hortaliças, melancia e macaxeira, tendo variedade de cultural, pois são cultura s de ciclo curto com resultados

rápidos e controle operacional previsível; 8% investiu na modernização das práticas e nos sistemas de irrigação para otimizar o manejo hídrico com a finalidade de equilibrar a produção melhorando os resultados, junto a isso ocorre o melhor aproveitamento da água na produção; 25% focaram em gestão eficiente, sistematização de atividades e exploração de novas áreas para ampliar a produção com a finalidade otimizar recursos e aprimorar controles do processo de produção; 8% priorizou a fertilidade do solo com investimento em adubos e fertilizantes; 8% adotou uma abordagem cautelosa, ainda não realizando investimentos específicos.

Gráfico 2 - Influência do conhecimento nas decisões de investimento.



Fonte: Os Autores, 2023.

A pesquisa demonstra que do total de produtores, 92% afirmaram que investiram em alguma área específica, acreditando que o conhecimento tem importância fundamental na busca de resultados melhores. Somente 8% afirmaram não ter realizado investimentos após participação na capacitação em negócios rurais. Essa diversidade de perspectivas destaca a importância de aprimorar os programas de capacitação para atender às diferentes situações e necessidades dos produtores, e acompanhar os produtores na aplicação dos conhecimentos para promover o desenvolvimento contínuo no setor agrícola local.

Essa diversidade de investimentos não apenas reflete a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a capacitação, mas também ressalta a adaptabilidade e a visão estratégica dos produtores. A vivência no plano de ação durante o curso proporcionou uma experiência prática na elaboração de estratégias de gestão e orçamentação, contribuindo significativamente para a tomada de decisões informadas e a efetiva implementação dos investimentos.

Assim, a aplicação dos aprendizados transcendeu a esfera teórica, moldando uma abordagem sustentável e estratégica na gestão agrícola dos produtores em Parintins. Esse engajamento prático e diversificado sinaliza não apenas uma melhoria nas práticas existentes, mas também uma predisposição para explorar novas oportunidades e

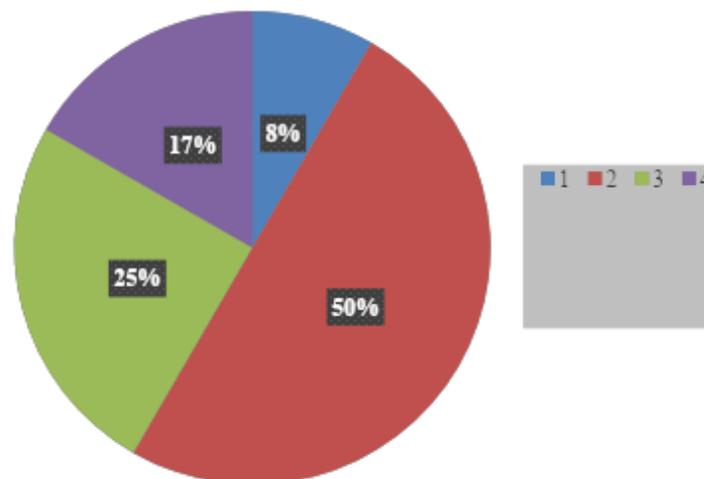
enfrentar os desafios do cenário agrícola de maneira informada e eficaz.

Finanças: Avaliação da Melhoria Percebida

A gestão das finanças dos negócios rurais representa desafio para a melhoria financeira da propriedade, pois é através dela que são registradas as entradas e saídas, o faturamento, custos de produção, investimentos. Após a participação no curso de capacitação em negócios rurais, as percepções dos produtores são enriquecidas pelas visões destacadas por Cruz (2020, p. 59) “a escolaridade, tempo no lote e acesso a crédito diminuem a ineficiência desses produtores”, ou seja, não somente a experiência importa, mas o conhecimento proporciona um estilo de gestão dos produtores rurais voltado para a eficiência das operações e a relevância das percepções desses produtores e dos representantes da agroindústria na compreensão dos desafios e expectativas futuras para o agronegócio brasileiro.

A análise da pesquisa revelou uma diversidade de percepções entre os produtores (Gráfico 3) que foi revelada com as respostas ao tema melhoria dos aspectos financeiros como lucratividade ou eficiência operacional após a capacitação em negócios rurais.

Gráfico 3 - Melhoria da lucratividade e eficiência operacional.



Fonte: Os autores, 2023.

Para 8% dos produtores ocorreu um aumento gradual da produtividade, significando que a aplicação de novos conhecimentos e técnicas proporcional ganhos. Por outro viés, há claro indicativo de abordagem cautelosa na implementação das práticas mais recentes, com a finalidade de crescimento gradual e sustentável ao longo do tempo.

Dos entrevistados, 25% consideram que as melhorias aplicadas a partir de novos conhecimentos contribuiu para o bom desenvolvimento das atividades produtivas, sugerindo uma percepção positiva, indicando que as práticas aprendidas durante o curso tiveram um impacto satisfatório nas operações e na situação financeira do empreendimento.

Para 50% deles, ocorreu uma melhoria frente aos resultados anteriores ao curso de

capacitação em negócios rurais. Esta avaliação destaca avanços significativos nas finanças e operações indicando uma aplicação eficaz do conhecimento adquirido.

Assim, para 17% dos produtores, as melhorias obtidas foram classificadas como excelente, sugerindo uma transformação notável nos resultados do negócio com impacto expressivo nos controles, operações e na lucratividade.

Portanto fica destacada que a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos cursos de capacitação para negócios rurais contribui diretamente com os resultados a partir da adaptação de novas estratégias para minimizar impactos negativos de acordo com suas circunstâncias específicas. Esses resultados reforçam a importância de abordagens flexíveis em programas de capacitação, permitindo que cada produtor personalize as práticas para atender às suas necessidades e metas individuais.

Influência do Conhecimento nos Investimentos e Expectativas Futuras

Na análise da pesquisa sobre a influência do conhecimento adquirido nos investimentos e nas expectativas futuras dos produtores de hortaliças em Parintins, destaca-se um ponto de convergência essencial, respaldado por Silva *et al* (2018) que enfatiza a importância da formação profissional rural para o desenvolvimento da agricultura no Brasil, alinhando-se à necessidade expressa pelos participantes da pesquisa.

A totalidade dos participantes acredita que os futuros programas de capacitação devem considerar as necessidades das dinâmicas locais para adequação dos conteúdos e técnicas. Esse resultado reflete uma compreensão coletiva da natureza dinâmica do setor agrícola, demandando uma abordagem contínua de aprendizado e adaptação.

Foi destacada a importância de programas mais flexíveis, personalizados e alinhados às mudanças constantes no cenário agrícola, reconhecendo que, para enfrentar desafios emergentes e aproveitar oportunidades, é vital contar com programas de capacitação que evoluam de acordo com as demandas dinâmicas do setor. Esta percepção é reforçada pelas mudanças do clima que impactam a produção, a produtividade e a logística local para o escoamento dos produtos.

Esse consenso unânime não apenas evidencia a busca incessante por conhecimento, mas também revela uma expectativa de que os programas futuros estejam sintonizados com as necessidades específicas dos produtores. Essa demanda por aprimoramentos indica um comprometimento coletivo em maximizar os benefícios dos programas de capacitação, visando não apenas o presente, mas também as demandas futuras do setor agrícola em Parintins. A sinergia entre a busca por conhecimento e a necessidade de aprimoramento reflete a compreensão da importância da formação profissional rural (Silva *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados é possível concluir que os programas de capacitação em negócios rurais desempenham um papel crucial no desenvolvimento sustentável do setor agrícola em Parintins. A diversidade nos perfis dos produtores

destaca a necessidade de programas flexíveis para atender às diferentes demandas. A análise pós-capacitação revela melhorias expressivas na produtividade, evidenciando a aplicação prática do conhecimento adquirido e a habilidade dos produtores em implementar estratégias inovadoras.

Ao destacar a importância desses programas, de capacitação em negócios rurais são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola ao permitir aos produtores adquirir conhecimentos e habilidades que os tornam mais produtivos, eficientes e competitivos no mercado.

A diversificação de investimentos, como avicultura e sistemas de irrigação, reflete a adaptabilidade e visão estratégica dos produtores, indicando não apenas melhorias nas práticas existentes, mas também uma disposição para explorar novas oportunidades. A avaliação positiva dos aspectos financeiros destaca que o conhecimento adquirido impactou não apenas as práticas diárias, mas também melhorou as condições financeiras dos empreendimentos e, por consequência, dos produtores.

Os programas de Capacitação em Negócios Rurais têm um impacto substancial na vida dos produtores de hortaliças em Parintins, contribuindo para aprimorar a produtividade, eficiência operacional e condições financeiras. A busca contínua por conhecimento e a expectativa de aprimoramento refletem não apenas o sucesso atual, mas também apontam para uma trajetória promissora de desenvolvimento sustentável no setor agrícola local.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolver os territórios fortalecendo o empreendedorismo de pequeno porte. **Fórum Internacional território, desenvolvimento rural e democracia**, v. 1, 2003.

ALMEIDA, Adilson *et al.* A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: uma revisão bibliográfica. **Revista GeTeC**, v. 9, n. 24, 2020.

BEBBINGTON, A. Capitais e capacidades: uma estrutura para analisar a viabilidade camponesa, meios de subsistência rurais e pobreza. **World Development**, v. 27, n. 12, p. 2021-2044, 1999.

BOF, Alvana; MORAIS, Terezinha C.; SILVA, Lourdes H. A educação no meio rural do Brasil: revisão de literatura.[sl]: Programa de Estudos Sobre Educação Rural. **Do Campo no Brasil**, 2003.

CHAMBERS, R. Whose Reality Counts. **Putting the First Last/Intermediate Technology**, 1997.

BOOG, G.; BOOG, M. **Manual de treinamento e desenvolvimento**. ABTD. São Paulo, p. 79, 2021.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Guia de Financiamento para agricultura de baixo carbono/Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil**, v. 1, p. 44, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas, 2005.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto** ; tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUZ, Nayara Barbosa da *et al.* Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 59, p. e226850, 2020.

CUNHA, N. C. Formação profissional e qualificação rural: **importância da educação para a gestão de negócios rurais**. Faculdade UnB, Planaltina, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado?. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, p. 45-60, 2003.

GILL, Paul *et al.* Methods of data collection in qualitative research: interviews and focus groups. **British dental journal**, v. 204, n. 6, p. 291-295, 2008.

HOFFMANN, Rodolfo; NEY, Marlon Gomes. Desigualdade, escolaridade e rendimentos na agricultura, indústria e serviços, de 1992 a 2002. **Economia e Sociedade**, v. 13, n. 2, p. 51-79, 2004.

LEITE, Sérgio Celani. Escola rural: **urbanização e políticas educacionais**. Cortez Editora, 1999.

LOPES, M. R.; SOUZA, G. S.; ROCHA, D. P.; LOPES, I. V.; HONCZAR, G. **O novo rural brasileiro: uma análise nacional e regional**. Embrapa, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 2000.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. Editora Atlas SA, 2000.

MENDES, José Manuel. **Sociologia do risco: uma breve introdução e algumas lições**. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2015.

PASCOAL, Aluizio Armando Guimarães. **Estratégia e gestão do conhecimento: estudo de caso no SENAR Minas**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdades de Ciências Empresarias – FACE. 2011.

Relatório de Atividades. Brasília, DF: SENAR-AC, pg.32, (2011).

RAUPP, Ivan Decker *et al.* **Redes de cooperação**: um estudo sobre a criação e captura de valor por produtores de hortaliças no Oeste do Paraná. 2012.

SCHUMPETER, Joseph Alois; OPIE, Redvers. The theory of economic development: **an inquiry into profits, capital, credit, interest, and the business cycle**. Harvard University Press, 1934.

SILVA, Maria do Socorro; CUNHA, Ana Maria de Oliveira; SOUSA, Maria de Fátima Gomes de. Formação de professores em tempos e espaços alternados: tempos sincronizadores de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Palmas, v. 3, n. 8, p. 13, dez, (2018).

SCHULTZ, Theodore William. **O capital humano**: investimentos em educação e pesquisa. Zahar Editores, 1973.